



Atos II

Curso Bíblico Alfa Internacional

Por Ralph Vincent Reynolds

ATOS DOS APÓSTOLOS

PARTE II

CONTEÚDO

Lição Um	O Nascimento Das Missões Estrangeiras	5
Lição Dois	A Primeira Viagem Missionária De Paulo	8
Lição Três	O Primeiro Concílio Da Igreja	11
Lição Quatro	Segunda Viagem Missionária De Paulo	14
Lição Cinco	Conversão Do Carcereiro	18
Lição Seis	Paulo Em Atenas	21
Lição Sete	A Igreja De Éfeso	24
Lição Oito	Paulo Preso Em Jerusalém	27
Lição Nove	Paulo Defende-se Em Cesaréia	31
Lição Dez	A Viagem A Roma	34
Lição Onze	Resumo Da Salvação	37
Lição Doze	Estudos De Caráter	40

CURSO BIBLICO ALFA INTERNACIONAL

RALPH VINCENT REYNOLDS
Escritor

Copyright © 1986, 2009

Global Missions Division

United Pentecostal Church International
36 Research Park Court
Weldon Spring, Missouri 63304

An OVERSEAS MINISTRIES Publication

Rv – 200906

Todas as referências bíblicas usadas nesta tradução são da Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, a não ser que seja indicada outra por RC (Versão Corrigida), MT (Melhores Textos) ou outra, que serão usadas por melhores esclarecimentos. Philip D. Walmer, Tradutor

O NASCIMENTO DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS

TEXTO: Atos 13:1-4

A. ANTIOQUIA

Antioquia na Síria foi fundada em 300 a. C. Estava situado numa curva do rio Orontes, a cerca de vinte e cinco quilômetros do mar. Na foz do rio estava o porto de Selêucia.

Muitos Judeus tinham se estabelecido em Antioquia e tinham sido autorizados a ter os mesmos privilégios políticos com os Gregos.

Quando a perseguição começou em Jerusalém, muitos cristãos encontraram um refúgio em Antioquia. Eles imediatamente começaram a pregar o evangelho. A princípio pregaram nas sinagogas e somente para os Judeus, mas depois começaram a pregar aos Gentios. Foi em Antioquia que a primeira igreja Gentia foi fundada, e foi aqui que os crentes foram primeiro chamados cristãos. (Atos 11:26)

O nome *cristão* significa "semelhante a Cristo" e foi derivado da palavra Grega *Cristos*, que é o equivalente do Hebraico *Messias*, e significa "Ungido".

A nova congregação em Antioquia era uma filha da igreja materna em Jerusalém, mas ela cresceu rapidamente até que ela ultrapassou a assembleia em Jerusalém em visão e força, tornando-se uma igreja-mãe por direito próprio.

B. ANTECEDENTES DO MOVIMENTO MISSIONÁRIO

Quando a notícia do desenvolvimento radical em Antioquia chegou a Jerusalém, havia muita preocupação, pois os crentes deixados em Jerusalém eram todos Judeus estritos. Eles enviaram Barnabé para investigar a situação. Isso mostrou a grande confiança que a igreja tinha em Barnabé.

Sem dúvida Barnabé foi um dos maiores personagens do Novo Testamento. Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. (Atos 11:24) Barnabé ficou impressionado com o que viu e, em vez de voltar a Jerusalém com queixas, permaneceu em Antioquia para dirigir a obra.

A igreja de Antioquia era jovem e precisava de ensino. Barnabé poderia ter tentado fazer isso ele mesmo, mas sendo um homem consagrado e humilde, ele decidiu encontrar o melhor professor possível. Ele se lembrou de Saulo de Tarso, a quem havia favorecido e apresentado aos apóstolos vários anos antes. Portanto, ele deixou Antioquia, foi para Tarso, e persuadiu Saulo para voltar com ele para ensinar a nova igreja em Antioquia.

Barnabé e Saulo trabalharam juntos em Antioquia por um ano. A igreja desenvolveu-se sob seu ministério para se tornar um dos mais importantes na história primitiva da igreja.

A igreja que se desenvolveu sob seu ministério tinha as seguintes qualificações:

1. Uma Igreja Benevolente

A igreja enviou ajuda aos santos pobres em Jerusalém. (Atos 11:29-30)

2. Uma Igreja Espiritual

Os dons do Espírito estavam em operação em Antioquia. Deus pôde falar-lhes por profecia. (Atos 11:28, Atos 13:2) Era uma igreja que jejuava e orava, e por isso Deus pôde falar com eles.

3. Uma Igreja Missionária

Foi em Antioquia que nasceu o movimento missionário no estrangeiro. Isso mostrou que eles tinham uma preocupação para com as almas e uma visão do campo de colheita.

Quando o Espírito Santo falou através de Ágabo por profecia que havia uma necessidade na igreja mãe, eles enviaram Barnabé e Saulo para Jerusalém com assistência. Eles entregaram seu donativo e em breve retornaram a Antioquia, trazendo com eles João Marcos, sobrinho de Barnabé. (Colossenses 4:10)

C. O MOVIMENTO MISSIONÁRIO NASCEU NA ORAÇÃO

O movimento missionário nasceu em oração. É somente quando a igreja está de joelhos que Deus é capaz de falar com ela, e que ela tem a consagração necessária para obedecer à voz de Deus.

Neste momento em particular havia cinco profetas e professores que ministravam à igreja. Embora Barnabé e Saulo fossem mais tarde chamados apóstolos, neste ponto eles foram listados entre profetas e mestres. Os nomes destes ministros foram:

Barnabé	Manaém
Simeão	Saulo
Lúcio	

Devemos notar que Barnabé foi listado em primeiro lugar e provavelmente foi considerado como o líder entre eles. Além disso, neste ponto Saulo foi listado por último. Isso logo mudou, no entanto, assim que o Senhor chamou Saulo para a obra de sua vida.

Esses ministros estavam fazendo três coisas:

1. Servindo eles ao Senhor
2. Jejuando
3. Orando

Sem dúvida, o movimento missionário nunca teria nascido em Antioquia se a igreja não tivesse feito essas três coisas. Eles estavam na atitude certa para que Deus falasse com eles.

O que aconteceria hoje se a igreja pudesse ser encontrada nesta mesma atitude perante o Senhor?

D. ESCOLHIDO DE DEUS

A vontade de Deus é o todo importante essencial na obra de Deus.

Barnabé e Saulo não foram chamados pelo homem, mas por Deus. Foi o Espírito Santo quem disse: *"Separaí-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado."* (Atos 13:2)

Deus sempre tem chamado homens específicos para tarefas específicas. Saulo era um vaso escolhido para levar o nome de Jesus diante dos Gentios, reis e filhos de Israel. (Atos 9:15) Tinha passado alguns anos desde a sua conversão, e poderia ter parecido durante este tempo que a vontade de Deus nunca seria realizada na vida de Saulo. Assim como Deus tem um homem definido para uma obra definida, há um tempo definido para o chamado de Deus para ser cumprido.

Uma das maiores características da vida e do ministério de Saulo foi sua total dedicação à vontade de Deus. Seu lema parecia ser: *"Por isso, quanto está em mim, estou pronto"*. (Romanos 1:15)

E. MISSIONÁRIOS ENVIADOS PELA IGREJA

A ordem de Deus no envio dos missionários pode ser vista na passagem de Atos 13:1-3:

1. Eles foram chamados de Deus.
2. Seu chamado foi reconhecido pela igreja.
3. Jejum e oração devem estar em evidência.
4. Eles foram enviados pelo Senhor em Seu tempo e para os lugares que Ele havia escolhido.
5. Eles foram enviados pela igreja.

Isto significa que o ministério missionário se torna o esforço unido de toda a igreja.

A PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

TEXTO: Atos 13:4-52; Atos 14:1-28

A. A PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA

Antioquia foi o ponto de partida para a primeira, segunda e terceira viagens missionárias de Paulo.

Depois que Deus falou à igreja, Barnabé e Saulo saíram na primeira viagem missionária. Eles decidiram levar João Marcos com eles, mas ele não ficou muito tempo. Deve-se notar que eles começaram como Barnabé e Saulo. No entanto, não demorou muito para que fosse Paulo e Barnabé. Em outras palavras, Paulo logo se tornou o líder reconhecido.

O nome de Saulo foi mudado para Paulo. (Atos 13:9) O nome Paulo significa "pequeno". É a opinião do escritor que o próprio Paulo adotou esse nome por causa de seu maravilhoso espírito de humildade. Ele se considerava menos do que "*o menor de todos os santos*". (Efésios 3:8)

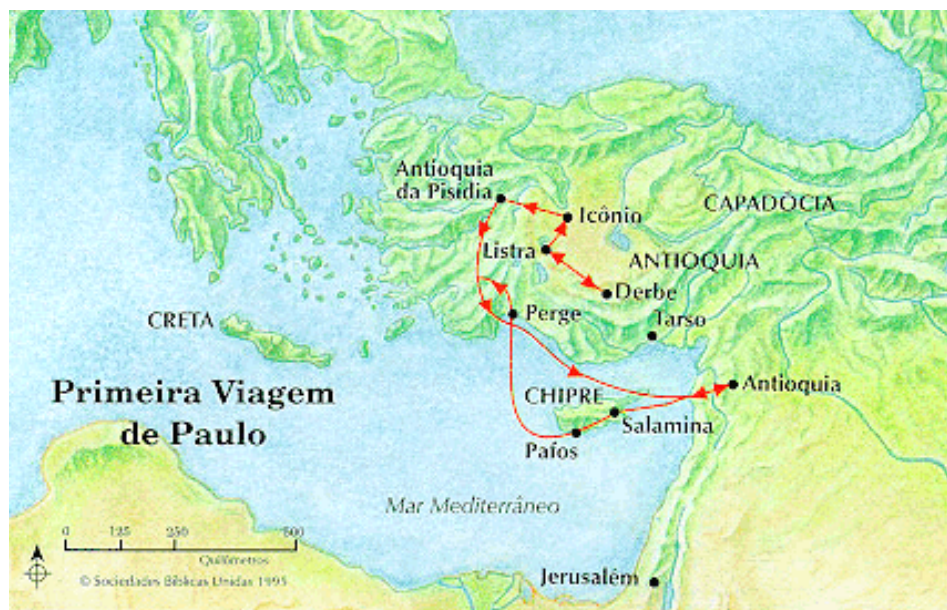
Consideremos um breve resumo das suas atividades nesta primeira viagem missionária:

1. Eles saíram de Antioquia e desceram o Rio Orontes até a cidade portuária de Selêucia.
2. A partir de Selêucia, cruzaram um braço do mar Mediterrâneo para a ilha de Chipre. Esta ilha tem duzentos e vinte e cinco quilômetros de comprimento e oitenta quilômetros de largura. Ela encontra-se cem quilômetros ao oeste de Síria e era naquele tempo densamente povoado. Era o lar anterior de Barnabé.
3. O primeiro ponto de parada foi na costa oriental, em um lugar chamado Salamina, onde encontraram uma sinagoga judaica.
4. Atravessando Chipre de leste a oeste, pregando enquanto viajavam, chegaram para Pafos, a capital da ilha. O procônsul residia nesta cidade. A cidade tinha um santuário de Vênus que o povo adorava. Foi aqui que um mágico, um falso profeta Judeu, cujo nome era Barjesus, procurando afastar da fé o procônsul da ilha e ficou cego por pronunciamento de Paulo. (Atos 13:8-11)
5. Saindo de Chipre, eles navegaram duzentos e setenta e cinco quilômetros a noroeste e chegaram à província da Panfília. Passando pela cidade portuária de Atália, eles desembarcaram em Perge, doze quilômetros do mar. Esta cidade foi povoada por Gregos que adoravam Diana. Foi daqui que João Marcos voltou.

6. Antioquia da Pisídia foi o próximo campo de trabalho. Nesta cidade Paulo pregou na sinagoga, como está registrado nas Escrituras. Uma igreja foi estabelecida, mas os irmãos foram expulsos da sinagoga pelos perseguidores Judaicos.
7. Cem quilômetros a leste de Antioquia da Pisídia havia uma grande cidade, Icônio, onde Paulo pregou na sinagoga. Muitos creram, mas novamente os apóstolos tiveram que fugir.
8. Trinta quilômetros a sudoeste de Icônio estava a cidade de Listra. Paulo encontrou uma cidade de pagãos supersticiosos. Nesta cidade um homem aleijado desde o ventre de sua mãe foi curado por intermédio de Paulo. Este milagre levou o povo a tentar oferecer um sacrifício aos dois apóstolos, pensando que eram Mercúrio e Júpiter. Os apóstolos restringiram tal ato do povo. Judeus de Antioquia da Pisídia e Icônio chegaram e agitaram o povo contra eles. O povo apedrejou a Paulo, o arrastou para fora da cidade e o deixou, dando-o por morto.
9. Paulo e Barnabé foram então a Derbe, a trinta e cinco quilômetros de distância, onde pregaram o evangelho e muitos aceitaram o Senhor. Eles estavam agora muito perto da passagem em Monte Tauro conhecido como Portas da Cilícia e poderiam facilmente ter voltado para casa por uma rota curta e segura. Eles preferiam retornar pela mesma rota que vieram, no entanto, apesar de seus inimigos.
10. Eles revisitaram Listra, Icônio e Antioquia da Pisídia, confirmando as igrejas e estabelecendo novas igrejas nas cidades vizinhas. Em Atália tomaram o navio e seguiram ao norte de Chipre a Antioquia na Síria. Eles foram recebidos com prazer pela igreja que os havia enviado.

B. MAPA DA PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

Total da Viagem: Acerca de 2.250 quilômetros



Primeira Viagem Missionária de Paulo: 48 a 49 d. C.

C. COMENTÁRIOS ACERCA DA PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

1. Barjesus (Atos 13:6-11)

Barjesus, o falso profeta e mágico, é um tipo da nação Judaica, apóstata e tentando afastar outros de Cristo. Barjesus ficou cego porque Israel era espiritualmente cega. (Romanos 11:25) Essa cegueira era apenas "*por algum tempo*" (versículo 11). Isso também fala da restauração futura de Israel, pois é apenas por uma temporada.

2. João Marcos (Atos 13:13)

João Marcos era o sobrinho de Barnabé. (Colossenses 4:10) Ele acompanhou Paulo e Barnabé em sua primeira viagem missionária até Perge. Aparentemente, nessa época, ele tinha sofrido dificuldades e perseguições suficientes e voltou. Este fracasso por parte de João Marcos tornou-se uma controvérsia que separou os apóstolos quando começaram a segunda viagem. Barnabé estava determinado a dar uma segunda chance a João Marcos. Essa controvérsia revelou muito acerca do caráter de Paulo e Barnabé. Nesse caso, Barnabé provou estar correto, pois João Marcos se tornou um bom ministro do evangelho, como o próprio Paulo reconheceu mais tarde, e escreveu dizendo: "*Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério.*" (II Timóteo 4:11)

O Senhor escolheu João Marcos digno de ser o escritor do segundo Evangelho no Novo Testamento. Isso deve nos ensinar a paciência e entendimento com aqueles que falham e estar dispostos a dar-lhes a segunda chance de provar ser bom.

3. O Apedrejamento de Paulo (Atos 14:19)

Sem dúvida, Paulo realmente morreu nesta ocasião e por um breve tempo ele foi levado para o Paraíso. O escritor desta matéria está convencido de que Paulo estava se referindo a essa experiência quando escreveu aos Coríntios. (II Coríntios 12:1-5) Quando Paulo disse que conhecia um homem, seja no corpo ou fora do corpo, ele estava escrevendo sobre si mesmo.

O PRIMEIRO CONCÍLIO DA IGREJA

TEXTO: Atos 15:1-35

A. DISSENSÃO NA IGREJA

Quando Paulo e Barnabé retornaram de sua primeira viagem missionária, eles reuniram a igreja. Eles tinham uma história maravilhosa para contar. Deus abriu a porta da fé aos Gentios. (Atos 14:27) Deus tinha graciosamente confirmado a Sua Palavra e muitas igrejas Gentias tinham sido estabelecidas.

O relato da obra extraordinária de Deus entre os Gentios logo foi conhecido em todo lugar. Certos homens na Judéia ficaram preocupados com os que estavam na igreja antes de serem circuncidados. Uma delegação foi enviada a Antioquia para contestar a mensagem que Paulo estava pregando. Consequentemente, eles vieram e começaram a ensinar que, exceto uma pessoa seja circuncidada, jamais seria salva. A confusão encheu as mentes das pessoas. A questão tornou-se tão perturbadora que até mesmo Pedro, que também visitou Antioquia, pensou que poderia ser sábio retirar-se da comunhão dos Gentios (Gálatas 2:11-14) e manter as velhas tradições Judaicas de separação.

Paulo se recusou a ser movido. Ele sabia que a graça substituíra a lei e a tradição. Paulo usou grande sabedoria para lidar com a situação. Ele resistiu a Pedro (Gálatas 2:11), porém, sabia que não era sábio para os líderes da igreja estar em desacordo. Foi decidido que levariam o assunto à igreja sede em Jerusalém.

B. A JORNADA PARA JERUSALÉM

Paulo e Barnabé e alguns outros irmãos partiram para Jerusalém. Ao passarem pela Fenícia e Samaria, declararam a conversão dos Gentios. Em todo lugar isto trouxe grande alegria aos irmãos. A notícia da salvação de uma alma sempre emociona um verdadeiro filho de Deus.

Deve ser notado que levaram com eles Tito, um Grego, que não tinha sido circuncidado. (Gálatas 2:3) Como Tito era um caso de teste, era muito importante que eles não o obrigassem a ser circuncidado.

C. O PRIMEIRO CONCÍLIO DA IGREJA

O primeiro concílio da igreja em Jerusalém era extremamente importante. Foi convocado para resolver a questão, para saber se uma pessoa poderia ou não ser salva sem ser circuncidada. No entanto, embora que a questão específica fosse a da circuncisão, que estava sendo resolvida se era

essencial para a salvação; havia um maior princípio sendo determinado. Toda a questão da lei e da graça estava sendo resolvida por esta questão.

O concílio foi presidido por Tiago, o meio-irmão de nosso Senhor. Embora que ele não fosse um dos doze apóstolos originais, ele era o pastor da igreja em Jerusalém neste tempo e foi reconhecido como um dos líderes da igreja. Sem dúvida, o fato de que Maria, a mãe de Jesus, também era sua mãe, deu-lhe grande influência na igreja.

Muitos falaram e houve muita disputa. Os principais oradores foram Paulo, Pedro, Barnabé e Tiago.

Pedro falou primeiro dando o relato da conversão de Cornélio. Ele usou isto como um argumento efetivo aqui e fechou sua declaração com as graciosas palavras: *"Mas cremos que fomos salvos pela graça do Senhor Jesus, como também aqueles o foram."* (Atos 15:11) Ele não disse: "Eles serão salvos, mesmo como nós ", mas trouxe sua própria raça até o nível dos Gentios.

Paulo seguiu com um relato da poderosa obra feita entre os Gentios e como Deus havia realizado muitas maravilhas e milagres.

Tiago resumiu o assunto. Ele revisou o testemunho de Pedro de que Deus visitou pela primeira vez os Gentios através de seu ministério. Ele citou uma profecia de Amós 9:11-12 como confirmação da ordem dos eventos no programa de Deus:

1. Deus visita os Gentios.
2. Depois disto Cristo voltará.
3. O reino milenar será estabelecido.

D. A DECISÃO

Tiago pronunciou a sentença que ele achava justa e correta. Foi colocado por escrito com a aprovação de toda a companhia dos irmãos. A decisão foi a seguinte:

1. Que não incomodem os Gentios
2. Que os Gentios sejam instruídos a manter a pureza e abster-se de:
 - a. Carne oferecida aos ídolos
 - b. Fornicação
 - c. Carne que foi estrangulada
 - d. Sangue

E. O RESULTADO

A decisão foi escrita numa carta e Paulo, Barnabé, Judas e Silas foram delegados para levar esta carta às igrejas. Chegaram a Antioquia, onde a notícia foi alegremente recebida.

Um cisma perigoso na igreja tinha sido evitado e uma importante questão doutrinal tinha sido claramente resolvida.

A disposição de Paulo para levar o assunto a Jerusalém mostrou sua grande sabedoria no manejo do problema.

Deve-se notar que Tito não foi obrigado a ser circuncidado.

F. DEUS VISITANDO OS GENTIOS

"Expôs Simão como Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome." (Atos 15:14)

Esta Escritura é muito importante, a partir da qual muitas verdades importantes podem ser desenvolvidas. Segue algumas verdades que são declaradas neste versículo:

1. A Deidade de Jesus - Deus foi manifestado na carne e na encarnação que Ele nos visitou, veio para onde estamos.
2. Uma noiva Gentia - A igreja será principalmente gentia.
3. Por Seu Nome - A noiva terá o nome de seu Amado. Isso nos mostra a importância de sermos batizados em nome de Jesus.
4. Finalmente, esta Escritura mostra a importância de ser batizado no nome de Jesus para estar pronto para a vinda de nosso Senhor.

SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

TEXTO: Atos 15:36-41; Atos 16; Atos 17; Atos 18:1-22

A. A SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA

Quando os apóstolos retornaram a Antioquia depois de assistir ao primeiro concílio da igreja em Jerusalém, eles foram acompanhados por Judas e Silas, dois profetas. Poucos dias depois de sua chegada, Paulo disse a Barnabé: *"Voltemos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como passam."* Por causa da controvérsia acerca de João Marcos, eles se separaram. Barnabé tomou seu sobrinho e foi para Chipre. Paulo escolheu Silas como seu companheiro e depois Timóteo e Lucas se juntaram a eles.

Traçaremos brevemente a jornada levada por Paulo e seus companheiros nesta segunda jornada:

1. Partindo de Antioquia, Paulo e Silas viajaram pela Síria visitando as igrejas. (Atos 15:41) Eles então viajaram para a província de Cilícia, a terra do nascimento de Paulo. Derbe foi revisitado. (Atos 16:1)
2. Em Listra, onde Paulo havia sido previamente apedrejado, ele fundou uma igreja e aqui seu companheiro vitalício, Timóteo, juntou-se a ele. (Atos 16:1-4)
3. Eles visitaram as igrejas em Icônio e Antioquia, e de lá foram para o norte para a Galácia. Em sua viagem eles queriam virar à esquerda e pregar na Ásia, mas foram proibidos pelo Espírito Santo. (Atos 16:6) Então, eles queriam ir em uma direção diferente e pregar na Bitínia, mas o Espírito não os permitiu. (Atos 16:7) Não havia escolha senão continuar na mesma direção até chegarem ao fim da estrada que era Trôade.
4. Em Trôade, Paulo fundou uma igreja e Lucas, o autor dos Atos dos Apóstolos, juntou-se a ele. Foi em Trôade que Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia, dizendo: *"Passa à Macedônia e ajuda-nos."*
5. Imediatamente Paulo e seus companheiros atravessaram para Macedônia. Esta foi a primeira vez que o evangelho foi pregado na Europa.
6. Em Filipos, o primeiro convertido europeu, Lídia, foi batizada. Nesta cidade Paulo e Silas foram milagrosamente libertados da prisão depois de terem sido flagelados e aprisionados.

7. Não encontrando nenhuma sinagoga ou população judaica em Anfípolis, Paulo viajou para o oeste depois de passar apenas um dia.
8. Sessenta e cinco quilômetros distantes em Tessalônica havia uma grande população judaica e uma sinagoga, na qual Paulo pregou três sábados. Mais tarde ele escreveu duas epístolas para esta igreja que ele fundou nesta cidade. Os judeus instigaram um tumulto violento, e os irmãos foram forçados a fugir de noite.
9. Em Beréia Paulo encontrou um povo faminto pela verdade. Muitos deles creram na mensagem do evangelho. "Os Bereanos" têm fornecido um nome para estudantes sinceros da Bíblia em todos os lugares. Os judeus de Tessalônica ouviram isto e vieram a Beréia para provocar o povo contra os apóstolos. Os irmãos enviaram Paulo para Atenas, mas Silas e Timóteo permaneceram em Beréia por algum tempo.
10. Atenas era uma das cidades famosas do mundo antigo. Foi aqui que Paulo pregou na Colina de Marte. Não parece que uma igreja foi fundada neste tempo embora que alguns creram.
11. Em Corinto, onde pregou a Palavra com ousadia por um ano e meio, Paulo foi reencontrado por Lucas e Timóteo. Enquanto aqui ele trabalhou em sua profissão como fabricante de tendas. Ele conheceu Áquila e sua esposa, Priscila, que também eram fabricantes de tendas. Porque ele trabalhava no mesmo ofício, Paulo ficou na casa deles.
12. Em Cencrêia Paulo embarcou para sua viagem de retorno. Depois de atravessarem o mar Egeu, uma viagem de quatrocentos quilômetros, eles chegaram a Éfeso. Paulo só ficou um curto período de tempo e depois partiu para casa. Áquila e Priscila haviam acompanhado Paulo de Corinto, mas permaneceram em Éfeso enquanto os apóstolos foram para casa.
13. Paulo chegou a Cesaréia depois de ter navegado cerca de mil quilômetros. Ele seguiu para Jerusalém, e depois para Antioquia.

B. MAPA DA SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO



Segunda Viagem Missionária De Paulo: 50 a 54 d. C.

C. COMENTÁRIOS ACERCA DA SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

1. O Chamado Macedônio (Atos 16:6-11)

Paulo recebeu o chamado Macedônio em Trôade quando teve a visão de um homem da Macedônia, dizendo: *"Passa à Macedônia e ajuda-nos."* Trôade era um porto e estava no final da estrada. Paulo não poderia ir mais adiante por terra.

A coisa notável acerca do relacionamento do Senhor com Paulo era que Paulo no início tentou virar para a esquerda e depois à direita, mas cada vez ele foi impedido pelo Espírito Santo. Não havia escolha senão continuar na mesma direção até que ele chegou ao fim da estrada. (Atos 16:6-7) A vontade de Deus não ficou clara até ele precisava mesmo saber.

Nisto há uma grande lição para todos nós. Devemos ser capazes de ser impedidos pelo Espírito Santo e dispostos a confiar em Deus para revelar Sua vontade quando precisamos mesmo saber. Nós não devemos tentar perscrutar o futuro, mas estar sempre dispostos a ser conduzidos dia após dia.

2. Os Bereanos (Atos 17:10-13)

A história de Paulo e Silas em Beréia nos ensina a grande importância de serem alunos e pesquisadores da Bíblia. Os bereanos foram chamados nobres e honrados.

Certamente é uma qualidade nobre para pesquisar a Bíblia e provar tudo pelas Escrituras.

3. Corinto (Atos 18:1-17)

Corinto ficava na encruzilhada de importantes rotas terrestres, norte/sul e rotas marítimas leste/oeste. Ela tinha sido destruída pela conquista Romana, mas Júlio César tinha restaurado em 46 a. C. Foi designada a capital da província da Acaia em 27 a. C. Era notório por causa da imoralidade generalizada.

Paulo chegou a Corinto como homem desanimado. Seu ministério na Europa não tinha sido bem recebido. Neste momento ele foi forçado a trabalhar em seu ofício de fazer tendas. Ele conheceu Áquila e Priscila, Judeus que tinham sido expulsos de Roma sob o decreto de Cláudio em 49 d. C. Contudo, ele foi encorajado para reunir por seus amigos, Silas e Timóteo, que trouxeram boa notícia de Tessalônica e ajuda material. Também o Senhor lhe apareceu numa visão de noite e assegurando-o que ele deveria ficar em Corinto e continuar seu ministério. Paulo continuou pregando em Corinto por um ano e seis meses.

Paulo ganhou Crispo, chefe da sinagoga, e Justus, um Gentio que morava ao lado da sinagoga. A atitude de Gálzio, o procônsul Romano, é digna de nota. Ele recusou a julgar em matéria religiosa.

CONVERSÃO DO CARCEREIRO

TEXTO: Atos 16:14-40

A. O PRIMEIRO CONVERTIDO DA EUROPA

A primeira convertida Europeia foi Lúdia, que vivia em Filipos, uma cidade da Macedônia, situada a cerca de quinze quilômetros do mar. Esta foi a primeira cidade da Europa na qual Paulo pregou. Uma bela igreja foi levantada neste lugar para a qual Paulo escreveu sua epístola aos Filipenses.

A colônia dos Judeus em Filipos era muito pequena. Como não havia os dez homens necessários para construir uma sinagoga, os Judeus adoravam cada sábado ao ar livre nas margens do rio. Entre eles estava Lúdia, um prosélito de Tiatira. Tiatira era famosa por seus trabalhos de tingimento e Lúdia vendia tinturas e bens tingidos. Aparentemente Lúdia era uma senhora de riqueza considerável.

No dia de sábado, Paulo juntou-se ao grupo de mulheres ao lado do rio e lhes pregou o evangelho. Embora Lúdia fosse uma mulher correta, ela ainda precisava ser salva. Ela ouviu a Palavra de Deus e o Senhor abriu seu coração. Geralmente, nós pensamos de uma pessoa que abre as portas de seu próprio coração, deixando o Salvador entrar. Neste caso o próprio Senhor abriu o coração de Lúdia. Ela foi então batizada junto com os de sua casa.

Devemos notar os passos na conversão de Lúdia:

1. Ela ouviu a Palavra de Deus.
2. Seu coração foi aberto.
3. Ela foi batizada.

Assim que foi salva, ela convidou Paulo e o grupo missionário para ficar em sua casa. Isso eles fizeram. (Atos 16:15, 40)

B. OPOSIÇÃO DE SATANÁS

Quando o Senhor opera, o diabo geralmente começa seus trabalhos também. Durante muitos dias uma mulher endemoninhada seguiu os servos de Deus, recomendando-os como verdadeiros ministros do caminho da salvação. A recomendação do diabo, no entanto, é menos desejada do que sua condenação. Embora a mulher tenha falado a verdade, o evangelho foi danificado por seus gritos, pois colocou a mensagem do evangelho no mesmo nível que sua adivinhação.

Finalmente, Paulo cansou-se dela e ordenou que o demônio saísse. Isto cortou imediatamente a fonte de subsistência para seus mestres que acusaram os missionários com palavras de traição.

C. CANTANDO À MEIA-NOITE

Paulo e Silas foram presos, cruelmente espancados, e jogados dentro de uma masmorra subterrânea. Os magistrados não haviam investigado as acusações contra eles, contudo, os tinham espancado e aprisionado.

A prisão interior era um buraco escuro, úmido, sem janelas e subterrâneo. Os apóstolos, com suas costas cruas e sangrando, foram jogados para dentro desta prisão interior, tendo seus pés presos no tronco. A angústia de dor que sofreram deve ter sido além da descrição.

Em vez de gemer e reclamar, ou simplesmente sofrer em silêncio, compadecendo-se, esses pregadores oraram e cantaram louvores para Deus. A hora mais escura deve ser a hora da meia-noite; foi a essa hora que eles ainda estavam louvando e cantando quando veio à libertação.

D. LIBERTADOS POR UM TERREMOTO

Deus sacudiu os alicerces da prisão com um grande terremoto que abriu todas as portas e soltou as correntes de todos os prisioneiros de suas mãos e pés. O terremoto despertou o carcereiro de seu sono. Ele, vendo as portas da prisão abertas, concluiu que todos os prisioneiros haviam escapado.

O carcereiro desembainhou a espada e estava prestes a suicidar-se quando teve sua atenção despertada por uma voz alta dos lábios de Paulo, *"Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos!"* Estas palavras trouxeram o carcereiro tremendo aos pés daqueles que ele tinha tratado tão brutalmente na noite anterior. Ele gritou: *"Senhores, que devo fazer para que seja salvo?"* O terremoto não fez tremer o carcereiro, mas a voz de Paulo o fez.

E. UM MAU CARCEREIRO SE CONVERTE

Havia mais de um milagre que aconteceu durante esta situação. O terremoto abriu as portas da prisão que certamente foi um grande milagre. O fato que Paulo sabia que o carcereiro estava prestes a cometer suicídio também foi um milagre. Não havia luz e eles estavam no calabouço. Esta foi uma manifestação da Palavra de Conhecimento, um dos dons do Espírito. Também foi um milagre que nenhum dos outros prisioneiros escapou. No entanto, o maior milagre foi a conversão do carcereiro de Filipos.

Ele era cruel, de coração duro e um carcereiro mau, mas em apenas um momento, ele estava completamente transformado. Vamos estudar exatamente o que aconteceu:

1. O carcereiro estava desesperado e em situação extremamente delicada e estava prestes a suicidar-se.
2. A palavra de esperança foi-lhe apresentada.

3. Ele reconheceu sua necessidade de salvação e clamou por direção.
4. Ele pediu uma luz. A primeira necessidade em sua vida era a luz.
5. Foi-lhe dito para crer no Senhor Jesus Cristo.
6. Ele escutou o evangelho pregado pelos apóstolos. (Atos 16:32)
7. Ele lavou os vergões dos açoites dos apóstolos. Esta é uma evidência de verdadeiro arrependimento e de fazer a restituição.
8. Ele logo foi batizado junto com todos de sua casa.
9. Ele alegrou-se, crendo em Deus. (Atos 16:34)

F. O QUE DEVO FAZER PARA SER SALVO?

Muitas pessoas usam esta história para tentar provar que a pessoa somente precisa crer. Esta história revela, contudo, que há mais do que apenas crer.

A fé não é uma fé passiva, porém, uma fé ativa que procura apropriar da graça de Deus, causando-a a realmente a fazer algo na vida de uma pessoa. Note que o carcereiro de Filipos foi batizado, ele e todos os seus imediatamente. Eles nem sequer esperaram até de manhã.

Jesus ao dar a comissão, disse: *"Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado."* (Marcos 16:16)

O que nos é dito acerca de como este homem foi salvo?

1. Ele reconheceu sua necessidade.
2. Ele clamou para obter instruções.
3. Foi-lhe dito para crer.
4. Ele lavou os vergões dos açoites dos apóstolos, revelando arrependimento.
5. Ele logo foi batizado.
6. Ele alegrou-se, crendo em Deus.

PAULO EM ATENAS

TEXTO: Atos 17:15-34

A. ATENAS

Atenas é uma das mais famosas cidades do mundo antigo. Foi reconhecida como centro do intelecto, cultura e religião. Foi a sede das escolas dominantes da filosofia. Ela estava *"entregue à idolatria"* (versículo 16). Dizia-se que havia mais deuses do que os homens em Atenas.

Não é diferente no mundo de hoje. Quase toda a raça humana está curvando-se diante de ídolos que têm sido inventados e que são feitas por mãos humanas. Alguns adoram ídolos de madeira e pedra, figuras e imagens; outros adoram os deuses de ouro e prata, cultura e requinte, artes e ciências.

O apóstolo Paulo começou a sua mensagem no Areópago com esta afirmação, *"Senhores atenienses! Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos"* (versículo 22). Isso pode ser traduzido: "Vós sois muito religiosos." Eles não sofreram por falta de religião, mas em tudo isso, eles não conheciam o único Deus verdadeiro.

B. DUAS ESCOLAS DE FILOSOFIA

1. Epicureus

Os Epicureus eram materialistas e ateus. Eles acreditavam que o principal objetivo da existência é prazer, que o prazer é o único bem e dor o único mal. Para eles, Deus não existia e nenhuma existência futura na eternidade. Seu lema era: "Vamos comer e beber porque amanhã morreremos".

Há milhões de epicuristas hoje que nunca ouviram falar do nome de Jesus. Os homens ainda são mais amigos dos deleites do que amigos de Deus.

2. Estoicos

Os estoicos acreditavam que Deus era tudo e em tudo, o que é chamado de Panteísmo. Eram fatalistas e considerava apatia a mais alta realização moral. Para eles, Deus era a "alma" do universo, de modo que a distinção entre o humano e o divino cessou de existir. O homem tornou-se o seu próprio Deus. Este é o ensino básico de todos os cultos espíritas com algumas variações, como na Ciência Cristã, Espiritismo, etc.

Estes filósofos consideravam o mais simples verdade cristã que Paulo pregava como sendo absurdo. Eles disseram que Paulo era um tagarela, expondo ideias de bebê.

C. PAULO NO AREÓPAGO

Os filósofos levaram Paulo para a Colina de Marte (Areópago), a fim de ouvi-lo ainda mais. A Colina de Marte era um tribunal ateniense que se reunia em tempos anteriores na Colina de Ares, a oeste da Acrópole. Ele tinha jurisdição sobre questões morais e assuntos religiosos. Outro nome para a Colina de Marte foi Areópago.

Paulo era muito observante. Ele foi rápido para usar algo familiar a seus ouvintes para introduzir sua mensagem. Nisto ele estava seguindo o exemplo de nosso Senhor. Paulo tinha visto as devoções religiosas dos Atenienses e encontrou um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Foi este Deus desconhecido a quem eles tinham erguido um altar que Paulo declararia.

Paulo declarou ser Ele o Criador e Governador moral do mundo, verdades que atingiu no âmago do materialismo, panteísmo, ateísmo, etc. Paulo falou-lhes do pecado como uma ofensa pessoal contra um Deus pessoal e Juiz, que, portanto, ordenou que todos os homens em todos os lugares para arrependem-se. Mostrou a insensatez da idolatria quando nós mesmos somos os filhos de Deus.

D. O RESULTADO DA MENSAGEM DE PAULO

O resultado do sermão de Paulo a esses intelectuais era triplo:

1. Muitos rejeitaram.
2. Alguns procrastinaram.
3. Alguns poucos creram.

Onde quer que o evangelho seja pregado hoje, é seguido por estes mesmos três resultados. Graças a Deus pelos poucos que creem.

E. DEUS DESCONHECIDO

Em todo o mundo hoje, Deus ainda é o "Deus desconhecido". Como os atenienses, pessoas em todos os lugares são muito religiosas, mas elas são idolatras. Elas são dadas a muita aprendizagem e conhecimento, mas elas não conhecem o Deus vivo e verdadeiro.

Muitos dizem que Deus é apenas uma ideia, que Ele pode ser encontrado na natureza, que pode ser descoberto dentro do homem mesmo. No entanto, Deus é pessoal, Soberano vivo do universo. Ele é o Criador nas mãos de quem é a nossa própria respiração; nossa vida e ser vêm Dele.

A fim de conhecê-Lo, é preciso nascer na família Dele e ser um recipiente de Seu Espírito. A única maneira de conhecê-Lo é ter um relacionamento pessoal com Ele, ser batizado em Seu nome e cheio com Seu Espírito.

F. COMENTÁRIOS DO SERMÃO DE PAULO

Esta mensagem do apóstolo Paulo aos Atenienses na Colina de Marte deve ser estudada cuidadosamente. Há muitas verdades profundas demonstradas nela. Vamos comentar brevemente acerca de duas delas:

1. Todas As Nações São Do Mesmo Sangue (versículo 26)

Deus é o Criador de todas as raças e nações. Cada homem e mulher têm descendência a partir de Adão e Eva. A raça humana é independentemente da cor, classe e cultura.

A intolerância e o preconceito que hoje separam a humanidade e que erguem as paredes de incompreensão e desconfiança nunca devem ser encontradas na igreja.

"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo..." (I Coríntios 12:13)

2. Todos Os Homens Em Todo Lugar Devem Arrepende-Se (versículo 30)

Essa declaração nos diz que a salvação é para todos os homens de todas as raças, nacionalidades e cultura. Esta declaração de Paulo refuta uma vez por todas as falsas crenças de que a salvação é somente para os eleitos. Isto é prova suficiente de que o Calvinismo não é correto. A salvação é para todos os homens que se arrependam; para "quem quiser".

À IGREJA DE ÉFESO

TEXTO: Atos, capítulo 19; Atos 20:17-38

A. ÉFESO

Éfeso era uma cidade de poder. Foi a capital da Ásia proconsular, e os cidadãos foram constantemente lembrados do poder de Roma.

Éfeso estava situada perto da foz do rio Caister na principal rota de comércio entre Roma e o Oriente. Foi o maior centro comercial na Ásia naquele tempo. Era também uma cidade livre com o seu próprio senado e assembleia.

Em Éfeso estava uma das sete maravilhas do mundo, o Templo de Diana. Era uma estrutura magnífica com suas 127 colunas, dezoito metros altura, edificada sobre uma área de 130 metros de comprimento e 77 metros de largura. Foi o centro de todo o culto pagão nessa região.

Um capítulo bíblico inteiro é dedicado à história da fundação da igreja em Éfeso. A importância desta igreja pode ser notada pelo fato de que uma das epístolas de Paulo foi escrita a esta igreja. Da mesma forma, a primeira das cartas escritas às igrejas da Ásia (Apocalipse 2) foi dirigida a esta igreja.

O apóstolo Paulo ministrou em Éfeso mais tempo do que em qualquer outro lugar. Passou três anos em Éfeso. (Atos 20:31) Outro fato que revela a importância desta igreja é que um registro é dado na Bíblia da exortação de Paulo aos anciãos de Éfeso. (Atos 20:17-38)

B. APOLO

Apolo era um Judeu que nasceu em Alexandria. Ele é descrito como sendo "*homem eloquente e poderoso nas Escrituras*". (Atos 18:24) A afirmação de que ele era "*poderoso nas Escrituras*" significa que ele conhecia o Antigo Testamento. Da mensagem do Novo Testamento ele conhecia somente a mensagem de arrependimento pregado por João Batista.

Apolo chegou a Éfeso e falou eloquentemente a verdade elementar de arrependimento na sinagoga.

Vemos algo do caráter de Apolo quando ele estava disposto a ter dois fabricantes de tendas pobres instruí-lo nas coisas de Deus "*com mais exatidão*". Isso revelou uma grande qualidade de humildade. Quando Apolo deixou Éfeso para ir a Corinto, os santos o recomendaram, enviando uma carta que ele possa ser recebido em outros lugares. Esta carta de recomendação era que ele poderia ser recebido como um ministro do evangelho. Este exemplo nos ensina que não deve ser permitidos

ministros sobre nossas plataformas da igreja a menos que sejam conhecidas e comprovadas, ou eles carregam cartas de recomendação com eles de irmãos responsáveis. Muitos problemas na Igreja seriam evitados se todos os ministros tinham de ser conhecidos ou levar cartas de recomendação.

C. DIANA DOS EFÉSIOS

A Diana dos Efésios deve ser identificada como Ártemis e outras divindades femininas do Oriente. Este ídolo foi considerado como um objeto de inviolabilidade especial e foi acreditado ter caído do céu. (Atos 19:35)

Diana foi reconhecida como sendo "*grande*", mas maior é o poder do evangelho. A idolatria não tem nenhuma mensagem, porém pode gritar por duas horas a tentar fazer-se acreditar em algo que é falso. Diana dos Efésios, embora desaparecida haja muito tempo, a igreja ainda está de pé. Grande pode ser qualquer filosofia, religião ou idolatria, mas maior é aquele cujo nome é Jesus.

D. UM EXEMPLO DE REBATISMO

Quando Paulo chegou a Éfeso descobriu doze discípulos de João Batista, que, como Apolo, conhecia apenas o batismo de João. Ele perguntou se eles tinham recebido o Espírito Santo quando creram. Tendo recebido uma resposta negativa, Paulo explicou o evangelho, apontando-lhes Jesus. Quando eles compreenderam a verdade, foram batizados em o nome do Senhor Jesus e receberam o Espírito Santo.

Esta é a única instância de rebatismo registrado no Novo Testamento. No entanto, isto ensina claramente que é preciso ser corretamente batizado de acordo com a Bíblia, ou a pessoa ainda não é batizada. Há somente um batismo e este batismo único é correto de acordo com as Escrituras. Caso contrário, não é considerado como sendo o batismo. Para ser batizado corretamente, ele deve ser por imersão nas águas, administrado em o nome de Jesus.

E. AVIVAMENTO EM ÉFESO

Deus operou poderosamente em Éfeso. Os seguintes resultados seguiram a pregação do evangelho nesta capital Asiática:

1. Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. (versículo 5)
2. Eles receberam o Espírito Santo, e falaram em outras línguas. (versículo 6)
3. Eles prestaram testemunho ousado para os judeus. (versículo 8)
4. As multidões receberam o evangelho.
5. O poder do evangelho transformou vidas. (versículos 17-19)
6. Milagres acompanhados do evangelho. (versículos 11-12).

F. O MINISTÉRIO DE PAULO EM ÉFESO

Paulo tinha desejado de pregar na Ásia em sua segunda viagem missionária, mas ele tinha sido impedido fazer pelo Espírito Santo. (Atos 16:6) Deus tem um tempo certo para tudo. Se Paulo tinha ido a Éfeso, naquela época, ele nunca teria tido o avivamento que teve quando foi na vontade de Deus.

Paulo foi à sinagoga e testemunhou aos Judeus durante três meses. Quando alguns dos Judeus se tornaram endurecidos e obstinados, Paulo separou os cristãos e lhes ensinou na escola de Tirano por dois anos. Durante esta época Paulo trabalhou na fabricação de tendas e assim se sustentou. (Atos 20:34) Um manuscrito antigo afirma que Paulo ensinou 11:00 às 16:00 horas. Se isto é verdade, então Paulo, sem dúvida, trabalhou com as mãos no início da manhã, enquanto Tirano estava ensinando, e então começava a ensinar quando Tirano terminava suas palestras.

Sob o ministério de Paulo há três eventos registrados que devemos notar:

1. Havia sinais e milagres e muitos doentes foram curados. O poder do nome de Jesus foi manifestado. Sete exorcistas de uma família, filhos de Ceva, que tentaram expulsar um demônio usando o nome de Jesus, foram atacados pelo demônio. O demônio lhes feriu e os levou a fugir nus de casa. Este uso indevido do nome de Jesus trouxe medo e convicção. Esta lição nos ensina que o nome de Jesus deve ser utilizado apenas no poder do Espírito Santo.
2. Grande temor veio sobre a igreja e todos os demais moradores da região e "*o nome do Senhor foi engrandecido*". Eles juntaram todos os seus livros de magia e fizeram uma fogueira diante de todos. O custo dos livros destruídos foi calculado em cinquenta mil moedas de prata.
3. Enquanto os cristãos estavam entregando sua riqueza, limpando suas casas de idolatria, havia outros que estavam irados porque o avivamento estava lhes custando dinheiro. O negócio daqueles que fizeram pequenos nichos/santuários de prata para oferecerem a Diana estava sendo arruinado. Demétrio e outros ourives incitaram a cidade inteira. As pessoas correram para o anfiteatro e por duas horas gritaram: "*Grande é a Diana dos efésios.*" Eles capturaram Gaio e Aristarco, eventualmente, o escrivão da cidade, um efésio, que era responsável pela boa conduta de tal reunião, que foi capaz de acalmar a multidão.

G. A EXORTAÇÃO DE PAULO AOS ANCIÃOS DE ÉFESO

Cada estudante da Bíblia deve estudar cuidadosamente a exortação de Paulo aos anciãos de Éfeso. (Atos 20:13-38) Em sua viagem de retorno chegou em Mileto, cerca de cinquenta quilômetros de Éfeso, e mandou chamar os anciãos. Ele deu-lhes uma incumbência que mostrou o amor e interesse que teve por eles. O ministério do verdadeiro pastor é demonstrado neste ato.

PAULO PRESO EM JERUSALÉM

TEXTO: Atos 18:23-28; Capítulos 19, 20, 21, 22, 23

A. A TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

Esta terceira viagem ocupou cerca de quatro anos, a maior parte do que foi gasto em Éfeso. Vamos traçar brevemente a viagem:

1. Paulo deixou Antioquia e passou por Galácia e Frigia, em direção a Éfeso.
2. Em Éfeso, a preparação para os trabalhos de Paulo tinha sido feita por Apolo, que tinha sido instruído por Áquila e Priscila. Paulo ficou ali por três anos. Através de seu trabalho as sete igrejas da Ásia foram estabelecidas.
3. Paulo foi a Trôade esperar Tito com notícias da igreja de Corinto. Como a notícia não veio, Paulo tomou um navio e navegou para a Europa.
4. Filipos, Tessalônica e Beréia foram novamente visitados.
5. Ele visitou Corinto para cuidar dos problemas que haviam surgido.
6. Paulo voltou por meio de Filipos, Trôade, Assôs e Mitilene. Ele visitou brevemente Chios, Samos e Trogílio.
7. Ele chegou a Mileto e mandou chamar os anciãos de Éfeso. Ele deu-lhes um discurso de despedida e uma incumbência.
8. Em Pátara Paulo tomou outro navio para a Fenícia.
9. Ao chegar à costa da Fenícia, o navio permaneceu uma semana em Tiro para descarregar sua carga. Paulo encontrou uma igreja nesta cidade.
10. Ele navegou ao longo da costa para Ptolemaida, onde passou um dia com a igreja.
11. Chegando a Cesaréia, Paulo encontrou-se com Filipe, que tinha vivido ali por vinte anos.
12. Pela última vez Paulo entrou na cidade de Jerusalém, onde ele logo se tornou "prisioneiro do Senhor".

B. O ANSEIO DE PAULO PARA IR A JERUSALÉM

Exceto pelos três anos passados em Éfeso, Paulo parecia ter pressa em sua terceira viagem. Ele tinha um forte anseio de apressar-se para Jerusalém. Aparentemente ele tinha um ardente desejo para pregar para os cristãos Hebreus de sua nação. Tem sido sugerido que foi sua profunda preocupação por seu povo que o levou a escrever a Epístola aos Hebreus enquanto preso em Roma.

Tanto em Tiro como em Cesaréia, Paulo foi advertido acerca do que iria acontecer em Jerusalém. Ágabo profetizou que ia ser preso em Jerusalém. Apesar disto, Paulo foi determinado a fazer a vontade de Deus.

C. MAPA DA TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO



Terceira Viagem Missionária de Paulo: 54 a 58 d. C.

D. PRESO EM JERUSALÉM

Em Jerusalém, alguns dos crentes judeus estavam acusando Paulo de proibir os crentes gentios de serem circuncidados. Os líderes na igreja sentiram que alguma coisa tinha que ser feita para apaziguar esses cristãos Judeus e assegurar-lhes que Paulo não estava contra a lei mosaica. Eles sentiram que tinham a resposta. O plano era que Paulo iria ao Templo com quatro homens que haviam feito um voto. Eles tinham que ser purificados e oferecer uma série de ofertas. O plano sugerido era que Paulo iria se purificar e pagaria por essas ofertas. Paulo, em seu desejo de ser tudo para todos os homens, concordou.

Sua conduta foi mal compreendida. Ele foi reconhecido por alguns dos Judeus ortodoxos que chegaram à conclusão de que Paulo estava tentando profanar o santuário sagrado, trazendo Gentios para o interior do Templo. Uma multidão caiu sobre ele e o teria espancado até a morte se as sentinelas romanas não tivessem interferido.

Resgatado das mãos da turba pelo capitão romano, Paulo pediu licença para falar com sua nação e foi concedido permissão. Depois de um grande silêncio cair sobre a multidão, Paulo falou-lhes na língua hebraica.

E. AS CINCO DEFESAS DE PAULO

Como resultado de sua prisão, Paulo recebeu cinco oportunidades para pregar Cristo a grupos cada vez mais importantes.

1. Ele falou a Israel como uma nação (capítulo 22).
2. Ele falou ao Sinédrio, os líderes religiosos do povo judeu (capítulo 23).
3. Ele falou diante de Félix, o governador Romano (capítulo 24).
4. Ele falou diante do governador Festo (capítulo 25).
5. Ele falou diante do rei Agripa (capítulo 26).

Do povo ao rei, Paulo pôde testemunhar a graça salvadora de Jesus Cristo.

F. PAULO DEFENDE-SE

Paulo elaborou sua condição de verdadeiro Judeu. Ele se referiu aos fatos de seu nascimento, sua educação, seu zelo pelas tradições da lei e sua perseguição aos cristãos. Ele, então, contou sobre sua conversão e o que aconteceu com ele na estrada para Damasco. Ele falou de ser comissionado para pregar aos Gentios.

Quando ele falou acerca de pregar aos Gentios, houve um alvoroço de protesto da multidão. Como o capitão não entendia, preparou-se para açoitar Paulo para fazê-lo confessar. Paulo apelou à sua cidadania Romana, que o dispensou desse tratamento.

No dia seguinte, o capitão mandou Paulo para o Sinédrio. Paulo dividiu o grupo declarando que estava sendo chamado em questão a respeito da esperança e ressurreição dos mortos. A reunião entrou em grande dissensão e em tal tumulto que o capitão teve de resgatar Paulo pela força ou ele teria sido morto.

No dia seguinte, quarenta Judeus se uniram sob juramento que não comeriam nada até que matassem Paulo. Eles fizeram seu plano conhecido por alguns do Sinédrio e o sobrinho de Paulo ouviu acerca do plano. Como resultado, Paulo foi enviado naquela mesma noite sob forte escolta

para Félix, o governador em Cesaréia. O capitão também enviou uma carta declarando sua opinião da inocência de Paulo e exaltando seu próprio cuidado em todo o assunto.

PAULO DEFENDE-SE EM CESAREIA

TEXTO: Atos, Capítulos 24, 25, 26

A. APRESENTANDO-SE DIANTE DOS REIS

O Senhor tinha dito a Ananias que Paulo era um vaso escolhido para levar o nome de Jesus perante os Gentios, os reis e os filhos de Israel. Nesta lição estudamos acerca de Paulo levando o nome de Jesus diante de dois governadores e um rei. Mais tarde, ele esteve diante do imperador em Roma.

1. Félix

Félix foi libertado da escravidão por Cláudio, que o nomeou procurador da Judéia. Ele governava a província de maneira maldosa, cruel e devasso. Seu período de mandato estava cheio de problemas e sedições. A esposa de Félix era Drusila, filha de Herodes Agripa I.

2. Festo

Festo foi o sucessor de Félix como governador da Judéia. Ele foi nomeado por Nero provavelmente no outono do ano 60 d. C. Supõe-se que ele morreu no verão de 62 d. C, tendo governado a província menos de dois anos.

3. Rei Agripa

Herodes Agripa II era filho de Herodes Agripa I. Ele estava em Roma no momento da morte de seu pai em 44 d. C. A relacionamento em que ele estava com a irmã Berenice era a causa de muita suspeita. A pompa com que o rei entrou na sala de audiências e a fria ironia com que ele recebeu as palavras apaixonadas do apóstolo são ambas os traços característicos deste homem.

B. PAULO DEFENDE-SE DIANTE DE FELIX

1. Paulo Enviado A Felix

Em Jerusalém, descobriu-se um complô que quarenta homens haviam tramado para matar Paulo. O capitão, Cláudio Lísias, escreveu uma carta ao governador Felix em Cesaréia e enviou Paulo a ele, guardado por dois centuriões, duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros. Paulo foi autorizado para ir montado durante todo o caminho.

Félix enviou a Jerusalém para chamar os acusadores de Paulo e, depois de cinco dias eles chegaram a Cesaréia.

2. As Acusações Contra Paulo

Ananias levou os anciãos e certo orador chamado Tértulo com ele para Cesaréia. Tértulo era o porta-voz. O nome Tértulo significava "triplo endurecido" e certamente poderia tipificar a condição de Israel. Depois de pagar cortesia e lisonja acerca de Felix, incapacitado e ignóbil, Tértulo apresentou as acusações contra Paulo. É preciso lembrar-se que os judeus odiavam Félix como veneno.

As acusações foram:

- a. Paulo era um sujeito pestilento.
- b. Ele foi um movedor de sedição entre os judeus em todo o mundo.
- c. Ele era um líder dos Nazarenos.
- d. Ele profanou o Templo.

Todos os acusadores de Paulo afirmam as coisas que Tértulo disse acerca de Paulo.

3. A Defesa Pessoal De Paulo

Paulo declarou que seus acusadores não podiam provar as coisas que haviam dito, embora que confessasse que adorava a Deus segundo a maneira que eles pensavam ser heresia. Ele declarou:

- a. Ele cria em todas as coisas que estão escritas na lei e nos profetas.
- b. Ele tinha esperança em Deus a respeito da ressurreição dos justos e dos injustos.
- c. Ele mantinha uma consciência limpa em relação a Deus e ao homem.
- d. Ele trouxe donativos para sua nação.
- e. Ele só entrou no Templo para adorar.
- f. Ele não causou tumulto.
- g. Ele estava confiante que nenhum mal poderia ser encontrado nele por qualquer um ou todos os seus acusadores.

4. Paulo Mantido Preso

Felix rejeitou o caso, prometendo ouvir novamente o assunto depois que Lísias descesse de Jerusalém para Cesaréia. Ele adiou o julgamento até mais tarde, assim como fez à salvação de sua alma. Ele esperava que pudesse receber dinheiro como um suborno para libertar Paulo.

Paulo foi colocado na guarda de um centurião e foi dado liberdade. Seus conhecidos podiam visitá-lo e ministrá-lo. Ficou prisioneiro por dois anos.

Durante esse período de tempo, Felix ouviu Paulo muitas vezes. Em uma ocasião em que sua esposa Drusila, uma judia, estava presente, Paulo raciocinou da justiça, a temperança e o juízo por vir. Félix era conhecido por seu domínio injusto e sua completa falta de temperança em sua vida pessoal. O governador foi violentamente abalado, mas ele só procrastinou.

O termo de Félix expirou com ele ainda não tomando nenhuma decisão acerca da salvação de sua alma ou acerca de Paulo.

C. PAULO DEFENDE-SE DIANTE DE FESTO

Quando o novo governador, Festo, foi a Jerusalém, os judeus atacaram-no com pedidos para trazer Paulo de volta a Jerusalém. Eles pretendiam matá-lo quando ele estava sendo transferido. Festo recusou, mas disse-lhes que podiam descer a Cesaréia e acusar o apóstolo. Eles fizeram isso, e embora que eles pusessem muitas queixas contra Paulo, eles não puderam provar nenhuma delas.

Festo perguntou a Paulo: *"Queres tu subir a Jerusalém e ser ali julgado por mim a respeito destas coisas?"* Paulo conhecia os regulamentos da lei e sabia que tinha cumprido seu ministério em Jerusalém. Por isso, ele respondeu corajosamente: *"Apelo para César."* Festo conferiu com seu conselho e depois anunciou que Paulo seria enviado a César como ele pediu.

D. PAULO DEFENDE-SE DIANTE DE AGRIPA

Quando o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia, Festo contou a Agripa acerca de Paulo. Festo confessou sua surpresa com o tipo de acusação contra Paulo.

O rei Agripa, ele mesmo, desejava ouvir Paulo. Consequentemente, o tribunal foi estabelecido. Festo apresentou todos os presentes com o propósito da reunião. Ele colocou Paulo no meio deles e passou a dizer-lhes que não havia encontrado culpa nele e que não viu qualquer razão racional para enviar um prisioneiro a Roma que era evidentemente um homem inocente. Ele pediu-lhes para ouvir Paulo e ajudá-lo na elaboração de uma acusação para enviar a César Augusto.

Paulo estava feliz por poder falar aos governantes e ao rei porque ele tinha uma mensagem para eles. Ele dirigiu suas observações ao rei que ele reconheceu como perito em todos os costumes e questões entre os judeus. Ele passou a dizer ao rei por que ele foi mantido prisioneiro. Paulo disse a verdadeira razão pela qual os judeus ficaram tão amargurados contra ele, que era por causa de sua postura em relação à ressurreição. Paulo não hesitou em testemunhar diante dessas pessoas céticas com respeito à sua conversão pessoal e ao elemento milagroso que está envolvido na salvação pelo Espírito Santo.

Festo interrompeu com uma explosão que revelou o poder da pregação de Paulo. Ele moveu tanto demônios, quanto homens. Festo gritou em alta voz: *"Estás louco, Paulo."* Agripa confessou que estava profundamente comovido. Através dos séculos, suas palavras: *"Por pouco me persuades a me fazer cristão"*, foram citadas por ganhadores de almas.

Aqueles que ouviram estavam convencidos da inocência de Paulo, e eles tentaram aliviar suas consciências mudando a responsabilidade. Agripa disse a Festo: *"Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César."*

A VIAGEM A ROMA

TEXTO: Atos, Capítulos 27 e 28

A. DEPORTÇÃO PARA ROMA

Uma viagem marítima não era algo que se aguardava com interesse nos dias de Paulo. Paulo deixou a Palestina em agosto ou setembro e não chegou a Roma até março, tendo perdido seu navio e seus pertences entrementes.

Paulo foi entregue a Júlio, um centurião, para a viagem a Roma. Lucas novamente se juntou a ele (Notemos no versículo 2). Em Sidom Paulo foi permitido visitar seus amigos. Navegaram ao leste e ao norte de Chipre até Mirra, na costa sul da Ásia Menor, onde Paulo e os outros foram transferidos para um navio do Egito.

Em Mirra o grupo encontrou um navio vindo de Alexandria com destino a Roma. Eles embarcaram e navegaram com dificuldade para Bons Portos, uma pequena baía na costa sul de Creta. Paulo advertiu Júlio sobre o perigo de navegar mais longe. Júlio preferiu, contudo, acreditar no capitão do navio, e embarcaram, esperando passar o inverno em Fenice, um bom porto na costa sul de Creta. No entanto, enquanto eles navegavam ao longo da costa, um vento os pegou e eles tiveram que deixar o navio correr com ele. Eles cingiram o navio com cabos para fortalecê-lo e abaixaram a vela principal. Eles aliviaram o navio e eventualmente até a carga foi jogada ao mar.

Na décima quarta noite da tempestade eles foram lançados na ilha de Malta. Eles encalharam em um canal estreito e o navio começou a quebrar. Os marinheiros queriam matar os prisioneiros, mas Júlio não o permitiria. Aqueles que podiam nadar foram ordenados para saltar ao mar enquanto os outros seguiriam, usando tábuas do navio para ajudá-los. Desta forma, todos foram salvos, mas o navio estava perdido.

B. A FÉ DE PAULO EM DEUS EXPRESSADA

"Portanto, senhores, tende bom ânimo! Pois eu confio em Deus que sucederá do modo por que me foi dito." (Atos 27:25) Aqui Paulo expressou sua fé inabalável em Deus. Todos a bordo perderam a esperança. Não havia sol nem estrelas por muitos dias; a tempestade ainda rugia ao seu redor. Apesar da situação desesperada, Paulo ainda cria em Deus.

Isso nos ensina que a fé não depende de condições exteriores e circunstâncias. Não é afetada pelas tempestades da vida. A velhice não mudou a fé de Calebe. A fé verdadeira está centrada em Jesus Cristo, que nunca muda.

C. MAPA MOSTRANDO A VIAGEM DE PAULO PARA ROMA



Viagem de Paulo Para Roma

D. NA ILHA DE MALTA

Paulo passou cerca de três meses na ilha de Melita (Malta) durante novembro, dezembro e janeiro. Dois milagres aconteceram durante esse tempo:

Enquanto Paulo estava ajudando o povo a acender um fogo, uma cobra mordeu-o. O povo maltês esperava que Paulo ficasse doente ou até mesmo morresse, dizendo que ele deveria ter sido um assassino. Quando ele não sofreu nenhum dano por causa da serpente, eles disseram que ele deve ser um deus.

O segundo milagre foi a cura do pai de Públio. Públio era o chefe da ilha. Seu pai estava muito doente. Depois da oração e da imposição das mãos de Paulo, ele ficou curado.

Depois de três meses, o grupo embarcou em outro navio que navegava de Alexandria para Roma.

E. PAULO CHEGA A ROMA

De Malta partiram para Siracusa na Sicília, depois para Régio na ponta da Itália e finalmente para Putéoli na baía de Nápoles. Este foi um porto principal no sul da Itália e um porto principal para descarregar grãos do Egito. Aqui Paulo encontrou alguns cristãos com os quais ele ficou uma semana.

Os irmãos de Roma ouviram falar de sua chegada e viajaram setenta quilômetros de Roma para Praça de Ápio e às Três Vendas para encontrá-lo. Este foi um grande encorajamento ao apóstolo.

Quando Paulo chegou a Roma, teve liberdade relativa. Ele foi autorizado a morar em sua própria casa alugada por dois anos com um soldado para guardá-lo. Ele chamou os anciãos dos Judeus e disse-lhes por que ele era um prisioneiro Romano e deu-lhes o evangelho. Alguns deles creram, mas muitos rejeitaram sua mensagem.

É reconhecido que a morte de Paulo ocorreu em Roma cerca de 64 d. C.

F. COM SINAIS SEGUINDO

Sinais seguiam o ministério do apóstolo Paulo. Quando a mordida da serpente não o prejudicou, e quando ele fez imposição de mãos sobre o pai de Públio, vemos os sinais evidentes de Marcos 16. (Marcos 16:17-18) Quando advertiu Júlio acerca do perigo de abandonar os Bons Portos (Atos 27:8), vemos o dom da palavra de conhecimento. (I Coríntios 12:8)

Inquestionavelmente, a razão pelo qual o ministério de Paulo foi tão fecundo é o fato de que ele estava cheio do Espírito Santo e sempre ministrava no poder do Espírito.

RESUMO DA SALVAÇÃO

A. COMO RECEBERAM A SALVAÇÃO NA IGREJA PRIMITIVA?

Como os primeiros cristãos receberam a salvação? Qual foi a experiência que eles receberam?

O único lugar onde podemos encontrar a verdadeira resposta a essas perguntas é no Livro dos Atos dos Apóstolos. O Livro de Atos é o único livro histórico do Novo Testamento. Os quatro Evangelhos dão o registro da vida e do ministério de nosso Senhor. As Epístolas foram escritas a indivíduos ou igrejas que já foram salvos. É no Livro de Atos onde encontramos o registro de como a salvação foi recebida na igreja primitiva.

É extremamente importante que examinemos com atenção e oração este registro.

B. OS JUDEUS NO DIA DE PENTECOSTOS (Atos 2)

- | | | |
|----|---|----------------------|
| 1. | A Palavra foi pregada a eles. | Atos 2:14-36 |
| a. | Eles ouviram a Palavra. | Atos 2:37 |
| b. | Eles receberam a Palavra. | Atos 2:41 |
| 2. | Eles foram compungidos e viram sua necessidade. | Atos 2:37 |
| 3. | Eles clamaram por instrução. | Atos 2:37 |
| 4. | Eles foram instruídos a se arrependerem. | Atos 2:38 |
| 5. | Eles foram batizados em o nome de Jesus Cristo. | Atos 2:38; Atos 2:41 |
| 6. | Eles receberam o dom do Espírito Santo | Atos 2: 4; Atos 2:38 |
| 7. | Eles falaram em outras línguas. | Atos 2: 4 |
| 8. | Eles continuaram firmemente na doutrina e comunhão dos apóstolos. | Atos 2:42 |

C. OS SAMARITANOS (Atos 8:4-25)

- | | | |
|----|---|-----------|
| 1. | Cristo foi pregado a eles. | Atos 8:5 |
| 2. | Filipe pregou o reino de Deus e o nome de Jesus Cristo. | Atos 8:12 |
| 3. | Eles creram no evangelho. | Atos 8:12 |
| 4. | Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. | Atos 8:16 |
| 5. | Eles receberam o Espírito Santo. | Atos 8:17 |

(É evidente que eles falavam em outras línguas, pois Simão nunca teria oferecido dinheiro para um dom a menos que fosse um sobrenatural ou milagroso. Ele ouviu ou viu algo que era sobrenatural.)

D. O ETÍOPE (Atos 8:26-39)

- | | | |
|----|--|-----------|
| 1. | Ele estava lendo a Palavra. | Atos 8:28 |
| 2. | Filipe lhe pregou Jesus. | Atos 8:35 |
| 3. | Ele creu. | Atos 8:37 |
| 4. | Ele foi batizado. | Atos 8:38 |
| 5. | Ele seguiu seu caminho regozijando-se. | Atos 8:39 |

E. SAULO DE TARSO (Atos 9:1-19, Atos 22:3-21)

- | | | |
|----|--|-----------------------|
| 1. | Ele começou a orar. | Atos 9:11 |
| 2. | Seus olhos foram abertos. | Atos 9:18; 22:13 |
| 3. | Ele foi batizado, invocando o nome do Senhor | Atos 9:18; Atos 22:16 |
| 4. | Ele foi preenchido do Espírito Santo. | Atos 9:17 |
| 5. | Ele falava em outras línguas. | I Coríntios 14:18 |

F. CORNÉLIO E SUA FAMÍLIA (Atos, Capítulo 10)

- | | | |
|----|---|---------------|
| 1. | Ele orou a Deus sempre. | Atos 10:2 |
| 2. | Ele ouviu a Palavra de Deus. | Atos 10:34-43 |
| 3. | Ele recebeu o dom do Espírito Santo. | Atos 10:44-45 |
| 4. | Eles falavam em outras línguas e engrandeceram a Deus | Atos 10:46 |
| 5. | Eles foram batizados em o nome do Senhor. | Atos 10:48 |

G. LIDIA (Atos 16:14-15)

- | | | |
|----|-------------------------------------|------------|
| 1. | Ela ouviu Paulo pregar o evangelho. | Atos 16:14 |
| 2. | O Senhor abriu seu coração. | Atos 16:14 |
| 3. | Ela foi batizada. | Atos 16:15 |

H. O CARCEREIRO DE FILIPOS (Atos 16:25-34)

- | | | |
|----|--|------------|
| 1. | Ele percebeu sua condição desesperada. | Atos 16:27 |
| 2. | Ele pediu uma luz. | Atos 16:29 |
| 3. | Ele clamou por instrução. | Atos 16:30 |
| 4. | Ele ouviu o evangelho pregado por Paulo | Atos 16:32 |
| 5. | Ele creu no Senhor Jesus Cristo. | Atos 16:31 |
| 6. | Ele mostrou arrependimento ao fazer restituição. | Atos 16:33 |
| 7. | Ele foi batizado imediatamente. | Atos 16:33 |
| 8. | Ele se alegrou. | Atos 16:34 |

I. OS EFÉSIOS (Atos 19:1-6)

- | | | |
|----|---|-----------|
| 1. | Eles se arrependeram. | Atos 19:4 |
| 2. | Eles foram batizados em o nome do Senhor Jesus. | Atos 19:5 |
| 3. | Eles receberam o Espírito Santo. | Atos 19:6 |
| 4. | Eles falavam em outras línguas e profetizavam. | Atos 19:6 |

J. RESUMO DO REGISTRO DE RECEBER SALVAÇÃO

Neste resumo é dado o registro de oito casos em que a salvação foi recebida na igreja primitiva. Em quatro casos, é a história de indivíduos sendo salvos; em quatro casos, é a história de grupos de pessoas sendo salvos.

Vejamos o resumo:

- | | | |
|----|---|--------------|
| 1. | Ouviram a palavra pregada.
(Saulo foi a única exceção, e o
Senhor Jesus falou com ele.) | Sete vezes |
| 2. | Eles creram. | Três vezes |
| 3. | Eles se arrependeram.
(Embora que o arrependimento não seja
mencionado, é evidente na maioria desses casos.) | Três vezes |
| 4. | Eles foram batizados. | Oito vezes |
| 5. | Eles foram batizados em o nome de Jesus. | Cinco vezes |
| 6. | Eles receberam o Espírito Santo. | Cinco vezes |
| 7. | Eles falavam em outras línguas.
(Embora que não seja declarado que os
Samaritanos falavam em outras línguas, contudo,
é bastante evidente que eles fizeram.) | Quatro vezes |

Agora, qual é a conclusão correta a qual chegar? Todos concordam que a fé é necessária. Mas se só foi mencionada três vezes, devemos concluir que todos esses passos são essenciais. Se deixarmos qualquer destes passos, estamos fazendo violência à Palavra de Deus.

ESTUDOS DE CARÁTER

Embora que Pedro e Paulo sejam os dois personagens principais na história da igreja primitiva, conforme registrado nos Atos dos Apóstolos, os estudantes deste livro devem estar bem familiarizados com os personagens principais, a parte que eles tomaram nessa história e onde encontrar as referências. Ele deve estar tão familiarizado com este livro que pode voltar imediatamente para a história envolvendo-os. Alguns dos principais personagens estão listados nesta lição:

ÁGABO Atos 11:28; Atos 21:10, 11

Ágabo era um profeta de Jerusalém. Uma fome predita por ele ocorreu no reinado de Cláudio. Ele advertiu Paulo acerca do que aconteceria com ele em Jerusalém.

AGRIPA Atos 25:13-27; Atos 26:1-32

Agripa era Herodes Agripa II, o último dos Herodes. Paulo pregou ao rei Agripa, quase o persuadindo a se tornar um cristão.

ANANIAS Atos 5:1-11

Ananias e sua esposa Safira eram judeus cristãos de Jerusalém. Eles mentiram ao Espírito Santo e foram castigados com a morte. Isso mostrou que Ananias era hipócrita.

ANANIAS Atos 9:10-18

Ananias era um cristão Judeu que vivia em Damasco. Deus usou-o pela imposição de mãos sobre Saulo de Tarso. Ele, sem dúvida, foi quem batizou Saulo. Ele era um homem devoto e de boa reputação. (Atos 22:12) Ele mostrou alguma cautela ao se aproximar do perseguidor, porém, obedeceu a Deus, mostrando dedicação à vontade de Deus, obediência e coragem.

APOLO Atos 18:24-28

Apolo era um judeu erudito e eloquente de Alexandria. Ele era um discípulo de João Batista. Ele mostrou humildade ao ser ensinado por Áquila. Depois, seu ministério teve grande sucesso em Corinto e em toda a Acaia.

ÁQUILA Atos 18:1-3, 18, 19, 26

Áquila era um Judeu cristão e fabricante de tendas que, com sua esposa, Priscila, hospedou Paulo em Corinto. Ele acompanhou Paulo até Éfeso, onde instruiu Apolo no verdadeiro evangelho.

BARNABÉ Atos 4:36, 37; 9:27; 11:22-26; 15:1, 2,12

Barnabé era um levita de Chipre. Ele revelou um belo caráter cristão vendendo sua propriedade, ajudando Paulo, trazendo-o a Antioquia, sendo o primeiro missionário enviado pela igreja e dando a João Marcos uma segunda chance. Toda a sua vida e ministério foram dedicados à pregação do evangelho e ao encorajamento dos outros.

BERENICE Atos 25:23; 26:30

Berenice era a irmã de Agripa II. Ela tinha uma reputação notória e estava com Agripa quando Paulo pregou a ele.

CEVA Atos 19:14-16

Ceva era um sacerdote-chefe Judeu cujos sete filhos tentaram usar o nome de Jesus ao expulsar um demônio.

CLÁUDIO LÍSIAS Atos 22:24; 23:22-35

Cláudio Lísias era um oficial Romano em Jerusalém que protegia Paulo da multidão judaica e o enviou para Cesaréia sob guarda.

CORNÉLIO Atos 10:1-48

Cornélio era um devoto centurião Romano em Cesaréia. Ele e sua família foram os primeiros Gentios convertidos a Cristo.

CRISPO Atos 18: 8

Crispo era o governador da sinagoga em Corinto, que foi salvo através da pregação de Paulo.

DEMÉTRIO Atos 19:24-41

Demétrio era um ourives em Éfeso que provocou um tumulto porque seu negócio estava sendo prejudicado pela pregação de Paulo.

ELIMAS Atos 13:6-12

Elimas era um judeu, Barjesus, que tentou impedir a conversão do deputado Romano em Pafos. Ele foi ferido com cegueira por um tempo.

ESTÊVÃO Atos 6-7

Estêvão foi um dos primeiros diáconos e se tornou o primeiro mártir cristão. Ele era um homem de grande fé e era um pregador muito poderoso.

FELIX Atos 24:24-27

Félix era o governador da Judéia que se casara com uma esposa judia, Drusila. Ele tremeu sob a pregação de Paulo. Mostrou sua fraqueza de caráter ao querer agradar aos Judeus e receber um suborno. Ele deixou Paulo na prisão.

FESTO Atos, Capítulos 25 e 26

Festo foi o sucessor de Félix. Ele ouviu a defesa de Paulo e ficou satisfeito que Paulo era inocente.

FILIFE Atos 6:5; 8:4-8; 26-39; 21:8, 9

Filipe foi um dos primeiros diáconos e se tornou um poderoso evangelista. Ele foi o primeiro a pregar o evangelho em Samaria. Ele batizou o eunuco e foi para Cesaréia. Ele tinha quatro filhas que tinham o dom da profecia.

GÁLIO Atos 18:12-17

Gálio era o procônsul da Acaia. Ele se recusou a ouvir as acusações dos Judeus contra Paulo.

GAMALIEL Atos 5:34-39

Gamaliel era um doutor da lei, um fariseu, e um membro do Sinédrio. Ele era o professor de Paulo. Ele mostrou sua sabedoria ao opor-se à perseguição dos apóstolos.

JASOM Atos 17:5-9

Jasom era um cristão em Tessalônica que hospedou Paulo e, por isso, foi perseguido.

JÚLIO Atos 27:1, 42, 43

Júlio era o centurião que levou Paulo como prisioneiro a Roma.

JUSTO Atos 1:23

Justo também foi chamado Barsabás. Era um dos homens considerados para ocupar o lugar de Judas Iscariotes.

LIDIA Atos 16:14-15

Lídia foi uma mulher de Tiatira que morava em Filipos. Ela vendeu as vestes tingidas de Tiatira. Ela foi a primeira convertida Europeia e hospedou Paulo em sua casa.

LUCAS Atos 16:10

Lucas foi o autor do livro dos Atos dos Apóstolos, bem como o livro de Lucas. Ele era o médico amado e companheiro de Paulo. Ele se juntou à companhia de Paulo em Trôade.

MARCOS Atos 13:5, 13; 15:37-39

João Marcos era filho de Maria, irmã de Barnabé. Ele acompanhou os apóstolos em sua primeira viagem missionária, mas voltou-se para Perge. Mais tarde, Barnabé se separou da companhia de Paulo para lhe dar uma segunda chance. Marcos tornou-se um ministro proveitoso e escreveu o segundo Evangelho.

MARIA Atos 12:12

Maria era a mãe de Marcos. Os cristãos se encontraram para orar em sua casa durante o aprisionamento de Pedro. Acredita-se que sua casa era um dos lugares de encontro para os primeiros cristãos. Aparentemente era uma mulher próspera.

MATIAS Atos 1:21-26

Matias foi escolhido para tomar o lugar de Judas Iscariotes como um dos doze apóstolos.

PAULO Atos 7:58; 8:1; 9-28

Paulo era o grande apóstolo aos Gentios. Seu nome hebraico era Saulo, e ele era natural de Tarso. Ele era altamente educado. Sua maior característica era sua total dedicação à vontade de Deus. *"Por isso, quanto está em mim, estou pronto..."* (Romanos 1:15) expressa esta dedicação. Ele mostrou isso em seu ministério em muitas ocasiões.

PEDRO Atos 1-12

Pedro era o apóstolo que Jesus escolheu para ser o primeiro pregador do evangelho e, assim, para destravar a porta do reino. Ele era um homem de grande seriedade, impulsividade e qualidades de liderança.

RODE Atos 12:13-16

Rode era uma serva de Maria, a mãe de Marcos, e identificou Pedro batendo à porta.

SÉRGIO PAULO Atos 13:7-12

Sérgio Paulo era o procônsul Romano de Chipre.

SILAS Atos 15:22, 27, 32; 15:40; 16:19, 25; 18:5

Silas era um membro da igreja em Jerusalém e foi comissionado para relatar a decisão do concílio da Igreja à igreja de Antioquia. Ele se tornou o companheiro de Paulo na segunda viagem missionária. Nas epístolas ele se chama Silvano.

SIMÃO Atos 8:9-24

Simão era um mago de Samaria que foi duramente repreendido por Pedro quando ele tentou comprar o poder do Espírito Santo.

SÓSTENES Atos 18:17

Sóstenes era o governador da sinagoga de Corinto. Ele foi apanhado e espancado pelos Gregos.

TÉRTULO Atos 24:1-8

Tértulo era um orador empregado pelos Judeus para fazer as acusações contra Paulo.

TIAGO Atos 12:2

Tiago era um dos doze apóstolos e um irmão do apóstolo João. Ele foi o primeiro apóstolo a ser martirizado sob a perseguição de Herodes.

TIAGO Atos 15:13

Tiago era filho de José e Maria, meio irmão de Jesus. Ele tornou-se o bispo de Jerusalém e presidiu o primeiro concílio da Igreja. Ele escreveu a Epístola de Tiago.

TIMÓTEO Atos 16:1, 3

Timóteo era natural de Listra. Sua mãe era Judaica e seu pai era Grego. Para evitar a crítica dos judeus, Paulo o levou a ser circuncidado. Ele era um companheiro de Paulo e tornou-se um muito bem-sucedido ministro do Evangelho.

TITO Atos 15:2; Gálatas 2:1-3

Tito acompanhou Paulo a Jerusalém para assistir ao primeiro concílio da igreja, que considerou se a circuncisão era ou não necessário para os Gentios. Tito era um Grego, mas não era obrigado a ser circuncidado. Ele se tornou um ministro do evangelho e companheiro de Paulo.

TIRANO Atos 19:9

Tirano tinha uma escola em Éfeso, que ele permitiu que Paulo usasse depois que Paulo já não tinha mais o uso da sinagoga.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Um

1. Como sabemos que a igreja de Antioquia era:
 - a. Uma igreja benevolente?
 - b. Uma igreja espiritual?
 - c. Uma igreja missionária?
2. Explique como Saulo de Tarso passou a ministrar em Antioquia.
3. A igreja em Antioquia estava fazendo quais três coisas quando o Espírito Santo chamou Barnabé e Saulo como missionários?
 - a.
 - b.
 - c.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Dois

1. Marque cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).
 - a. _____ Antioquia foi o ponto de partida das três viagens missionárias.
 - b. _____ O porto de Antioquia era Selêucia.
 - c. _____ Antioquia estava localizada no rio Tibre.
 - d. _____ Paulo foi apedrejado em Derbe.
 - e. _____ Havia um santuário de Vênus na cidade de Pafos.
 - f. _____ O povo de Pafos achava que os apóstolos eram Mercúrio e Júpiter.
 - g. _____ João Marcos voltou de Icônio.
 - h. _____ O nome Paulo significa "pequeno".
 - i. _____ Quando Paulo foi apedrejado, ele foi levado ao paraíso.
 - J. _____ Os apóstolos atravessaram a ilha de Creta de leste a oeste.
2. Escreva um parágrafo acerca da vida de João Marcos.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Três

1. Por que o primeiro concílio da igreja foi convocado?

2. Quem presidiu o concílio?

3. Qual foi a decisão do concílio?

4. Explique o significado de Atos 15:4.

5. Por que a presença de Tito no concílio era importante?

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Quatro



No mapa acima, indique os seguintes locais:

Antioquia

Atenas

Beréia

Cesaréia

Corinto

Chipre

Éfeso

Filipos

Tarso

Trôade

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Cinco

1. Que passos foram dados na conversão do carcereiro de Filipos?
2. Como a mulher possuída por demônios em Filipos prejudicou o evangelho?
3. Descreva a condição de Paulo e Silas pouco antes do tremor de terra.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Seis

1. Definir:
 - a. Epicureus
 - b. Estoicos
 - c. Areópago
2. Como Deus ainda é o "Deus Desconhecido" hoje?
3. Quais foram os resultados da mensagem de Paulo aos atenienses?

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Sete

Preencha os espaços em branco com as palavras corretas:

Alexandria	Mileto
Tirano	Ceva
Áquila	cinquenta mil
Diana	três
Demétrio	doze

1. Em Éfeso estava o Templo de _____.
2. Apolo nasceu em _____.
3. _____ era um fabricante de tendas.
4. Paulo gastou _____ anos em Éfeso.
5. Os santos queimaram livros valorizados em _____ peças de prata.
6. Os filhos de _____ tentaram expulsar um demônio.
7. Havia _____ discípulos de João Batista em Éfeso.
8. Paulo ensinou na escola de _____.
9. _____, um ourives, provocou problemas.
10. Paulo exortou os anciãos de Éfeso em _____.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Oito

1. Liste as cinco defesas de Paulo:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
2. Por que Paulo ainda foi para Jerusalém apesar do fato de ter sido advertido duas vezes?
3. Qual foi a conspiração para matar Paulo em Jerusalém?
4. Como Paulo jogou o Sinédrio em confusão?

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Nove

1. Marque cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).
 - a. _____ Cláudio Lísias escreveu uma carta para Felix.
 - b. _____ Tértulo acusou Paulo diante de Félix.
 - c. _____ Berenice era a esposa do governador Felix.
 - d. _____ Félix era um procrastinador.
 - e. _____ Festo ofereceu-se para retornar Paulo a Jerusalém para julgamento.
 - f. _____ Paulo fez um apelo a César.
 - g. _____ Um plano para matar Paulo foi descoberto pelo sobrinho de Paulo.
 - h. _____ João Marcos era sobrinho de Paulo.
 - i. _____ Félix disse: "Quase tu me persuades a ser cristão".
 - J. _____ Tanto Festo quanto Agripa estavam convencidos da inocência de Paulo.
2. Descreva o caráter de:
 - a. Agripa
 - b. Felix
 - c. Festo

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Dez

1. Preencha os espaços em branco com as palavras corretas:

Bons Portos	Mirra
Setenta	Paulo
Quatorze	Fenice
Júlio	Públio
Malta	Três

- a. Paulo foi entregue a _____, um Centurião
- b. Paulo e os outros mudaram de navio em _____.
- c. Melita é a ilha de _____.
- d. A tempestade durou _____ dias.
- e. Paulo passou _____ meses em Malta.
- f. O pai de _____ foi curado.
- g. _____ disse: "Eu creio em Deus".
- h. Os irmãos em Roma viajaram _____ quilômetros para conhecer Paulo.
- i. O capitão do navio queria invernar em _____.
- j. Paulo disse que eles deveriam permanecer em _____.

2. Que evidência mostra que Paulo teve um ministério cheio do Espírito com os sinais seguindo?

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Onze

1. Descreva a experiência de salvação recebida pelo(s):
 - a. Os Samaritanos
 - b. O carcereiro de Filipos
 - c. Os Efésios
2. Resumir o registro da salvação recebida na Igreja Primitiva.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Atos II

Lição Doze

Coloque o nome correto nos espaços em branco:

Áquila
Berenice
Crispo
Demétrio
Gálio

Tiago
Jasom
Júlio
Lucas
Lídia

Lísias
Marcos
Matias
Filipe
Rode

Estêvão
Tértulo
Timóteo
Tito
Tirano

1. _____ Um meio-irmão de Jesus
2. _____ Um fabricante de tendas
3. _____ O governador da sinagoga de Corinto
4. _____ Tomou o lugar de Judas
5. _____ Sua mãe era Judia, seu pai era Grego
6. _____ O procônsul de Acaia
7. _____ A irmã do rei Agripa
8. _____ Tinha quatro filhas que profetizavam
9. _____ Tinha uma escola em Éfeso
10. _____ Um jovem Grego incircunciso
11. _____ Voltou de Perge
12. _____ Um ourives em Éfeso
13. _____ O capitão que salvou Paulo
14. _____ O primeiro europeu convertido
15. _____ Autor de Atos dos Apóstolos
16. _____ O centurião que levou Paulo a Roma
17. _____ Um cristão em Tessalônica
18. _____ O orador que acusou Paulo
19. _____ A garota servia a Mãe de Marcos.
20. _____ O primeiro mártir da Igreja